

Os Dez Passos da Ensilagem

Introdução

A silagem é uma alternativa de alimentação do rebanho leiteiro durante a época seca do ano, quando o pasto não supre as necessidades das vacas leiteiras. Deve ser utilizada preferencialmente para as vacas em lactação. Ensilagem é o meio de conservar as plantas colhidas verdes em estado úmido, via processos fermentativos, mantendo seu valor nutritivo. Embora a abordagem aqui seja silagem de milho, várias outras plantas podem ser ensiladas, a exemplo do capim-elefante, capim-mombaça, capim-tanzânia, sorgo, parte aérea das plantas de mandioca, etc.

1) Escolha da área

A área para construção dos silos deve ser o mais perto possível do ambiente de alimentação dos animais. A topografia e a geometria da área devem ser adequadas às operações de mecanização e manejo cultural e o solo deve ser de boa fertilidade.

2) Escolha da semente

A escolha da semente vai depender do nível tecnológico do produtor. Aqueles que possuem maior poder aquisitivo ou desejam utilizar materiais de maior produtividade e potencial genético podem optar pelos híbridos. No Estado do Acre os híbridos mais cultivados são AG 1051 (Agroceres), 2B655PW e 2B655HX (Biomatrix). Para produtores com mais baixo nível tecnológico, recomenda-se o uso da variedade convencional BR 106 (Embrapa).

3) Plantio

Realizar o plantio de acordo com as recomendações técnicas para o tipo de semente selecionada, observando época, espaçamento, recomendações de adubação e calagem e ciclo da planta.

4) Ponto de colheita

A melhor época de colheita é aquela em que os grãos apresentam de 30% a 35% de umidade. Nesse momento é possível marcar o grão com a unha e, ao esmagá-lo, ele não solta mais leite, esfarela entre os dedos. Os técnicos costumam chamar esse ponto de R4-R5 (fase reprodutiva 4 a 5) e os produtores conhecem por ponto de pamonha (Figura 1). No Acre, para os híbridos citados anteriormente, o ponto de colheita ocorre por volta de 95 dias após o plantio.

5) Colheita

A colheita pode ser manual ou mecanizada, dependendo da escala de plantio (Figura 2). Para colheitas tratorizadas, recomenda-se atenção às facas da colhedeira, visto que facas cegas causam muitas perdas no processo de ensilagem e sérios problemas no momento da compactação do material colhido.



Figura 1. Ponto de colheita do milho.



Figura 2. Colheita mecanizada do milho.

6) Escolha do tipo de silo

Existem vários tipos de silo, desde os silos superfície (mais comuns), silos trincheira (que exigem a construção de estruturas em alvenaria), até silos tipo bag ou salsicha, que incluem máquinas específicas e embalagens plásticas. Mas também são encontrados silos em caixa-d'água, buracos escavados na terra e recobertos com lona, baldes plásticos, estruturas em madeira, etc. O importante é manter o material picado, bem compactado e livre de oxigênio.

7) Dimensionamento do silo

As dimensões dependem do tipo de silo, do número de animais a serem alimentados e do número de dias em suplementação. Dependendo do tipo de silo é possível armazenar mais ou menos alimentos por metro cúbico. Sabe-se que em silos tipo superfície podem-se armazenar até 400 kg de silagem/m³. Já em silos trincheira, devido às condições mais favoráveis de compactação, é possível armazenar até 650 kg/m³. Um silo trincheira de 20 m x 4 m x 1,5 m (comprimento, largura e altura) pode ser concluído em apenas 1 dia e é suficiente para armazenar até 78 t de silagem (densidade 650 kg/m³) e alimentar até 20 vacas por 120 dias (20 vacas x 30 kg de silagem/vaca/dia x 120 dias = 72 toneladas).

8) Enchimento do silo

O enchimento do silo pode demorar no máximo 3 dias, contudo, recomenda-se que seja encerrado no mesmo dia. Para o enchimento de silo do tipo superfície, recomenda-se que o trator inicie a compactação no sentido do comprimento e finalize no sentido da largura do silo; ao passo que silos do tipo trincheira devem ser cheios no sentido do comprimento, observando que as camadas de material não devem ser superiores a 30 cm e que a compactação deve ser feita no formato de pirâmide (Figura 3).

9) Vedaçāo do silo

Utilizar lona plástica com espessura superior a 200μ. Dar preferência para as lonas com face branca, deixando-a sempre para cima, de forma que o sol possa ser refletido e evite o superaquecimento do silo. Cavar uma vala ao redor do silo, dentro da qual devem ser enterradas as bordas da lona, para favorecer a vedação. Colocar uma fina camada de terra e capim sobre o silo reduz a quantidade de ar entre a lona e o material ensilado e ajuda a proteger a superfície do silo.

10) Abertura do silo

Nunca abrir um silo menos de 30 dias após o seu fechamento. O recomendado é abrir após 60 dias. Silos bem vedados podem permanecer fechados por meses, até anos. Após a abertura, o silo deve ser utilizado de forma a retirar apenas a quantidade suficiente para o uso diário. Nesse momento, deve-se estabelecer uma fatia diária de uso, a qual não deve ser inferior a 20 cm. Após a retirada, vedar novamente, para proteger o painel.

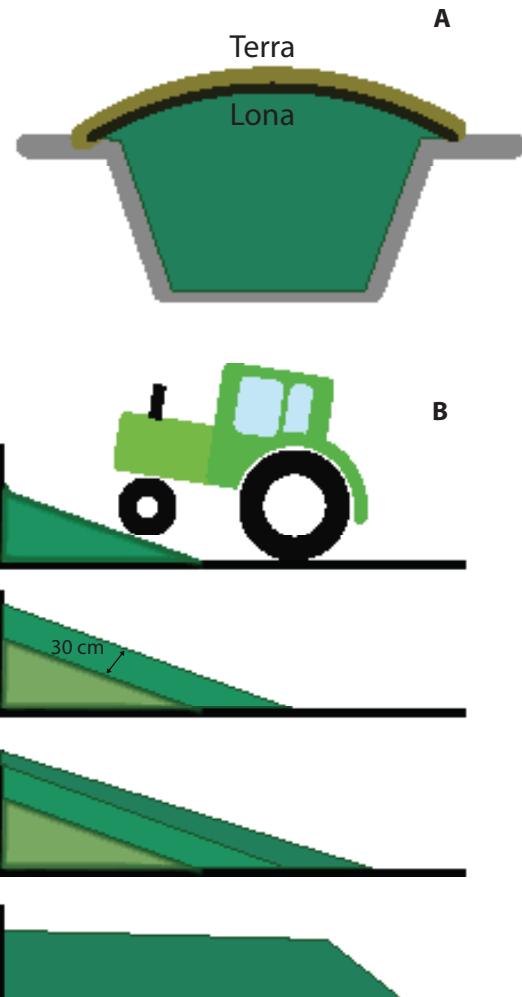


Figura 3. Vista frontal (A) e lateral (B) de um silo tipo trincheira, com detalhe para o sentido do trator e espessura das camadas de material a ser ensilado.

Elaboração:

Maykel Franklin Lima Sales
Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Acre

Revisão de texto:

Claudia Carvalho Sena
Suely Moreira de Melo

Diagramação e arte-final:

Eduardo Soares

Fotos:

Maykel Franklin Lima Sales

1^a edição:

1^a impressão (outubro/2015):
500 exemplares

www.embrapa.br/acre
www.embrapa.br/fale-conosco